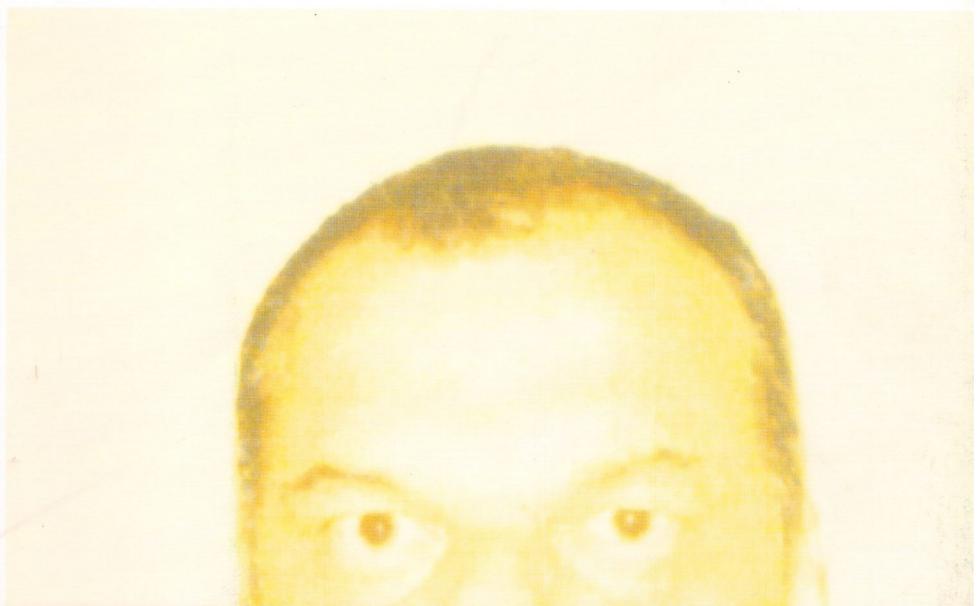
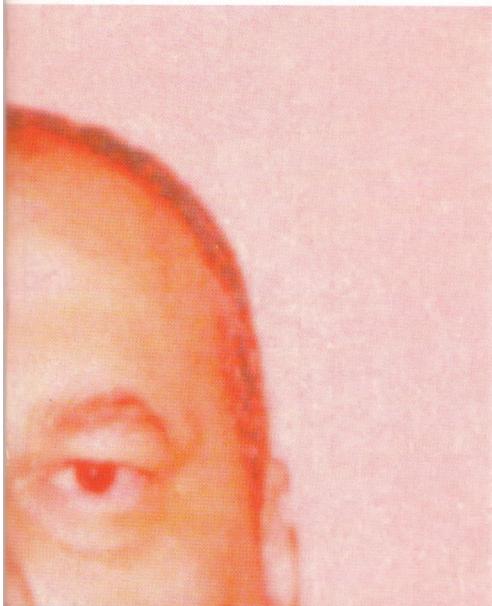


DE TEM



VISÕES DE TEMPO



**VISÕES DE TEMPO**

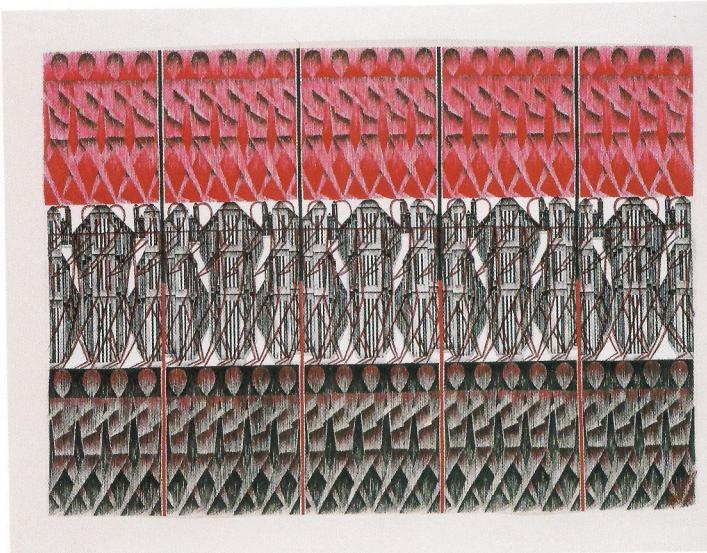
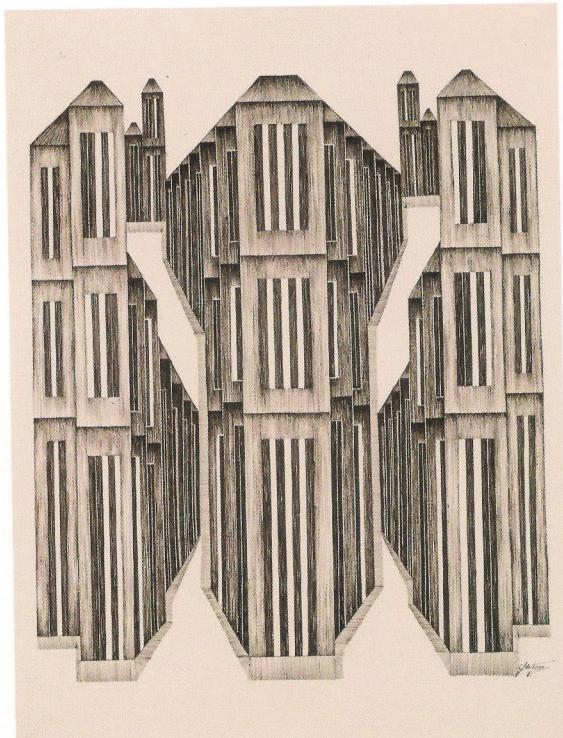
## VISÕES DE TEMPO

A inexorabilidade da passagem do tempo, estampada em nossa finitude, é fonte de questões e angústias. Em vão tentamos apagar suas marcas em nosso corpo e ingerir remédios que nos prometem a juventude. Apenas adiamos processos que acabarão por se cumprir. Inventamos calendários e relógios no afã de medir e quantificar o tempo, mas não conseguimos agrilhoá-lo. Invisível e desprovido de substância, ele continua sua marcha. Marcha que foi comparada a das águas de um rio, portanto linear, ou a um processo caótico, complexo, inesperado, entremeado de lacunas, brechas e acelerações em aparente desordem. Procuramos transcendê-lo em nossas obras físicas e espirituais. Ao contrário de nosso corpo corruptível, a arte, a beleza e o pensamento profundo conservam a juventude. Nossas máquinas encurtam distâncias e controlam as forças da natureza. Nenhuma máquina controla o tempo. No entanto nossa mente o percorre sem barreiras, compondo seu próprio tempo. De um tempo absoluto, dado da realidade objetiva, a física passou a falar-nos de um tempo relativo, vinculado à velocidade. Enfim, nosso conhecimento não nos permite dizer acerca dele mais do que já dizia Santo Agostinho: "bem sei o que ele é, desde que não me perguntam".

O desafio de representar o tempo foi lançado a alguns artistas. A escolha destes não foi arbitrária. Todos, mesmo sem um propósito aparente, haviam trabalhado sobre esta questão. Mesmo porque a arte contemporânea coloca de saída ao artista, a questão do efêmero. Ele não tem compromisso com a permanência. Sua obra fica muitas vezes à mercê do tempo. Como nós, humanos.

Odilla Mestriner revê as percepções de tempo que permearam sua trajetória artística. Suas meticulosas casas suspensas, obra da juventude, parecem cristalizadas no tempo e no espaço. A finitude não faz parte do imaginário do jovem. Seu tempo é circular, o tempo dos retornos e das certezas. Esta visão aparece nos estudos de Odilla sobre o ciclo lunar, tão familiar ao universo feminino. Mas a certeza das recorrências se desfaz na série "Andantes", obra da maturidade. Suas figuras avançam numa trajetória linear, inescapável, rumo a um futuro desconhecido. Para a presente mostra, retoma uma obra da série, interfere e sobrepõe estas diferentes visões.

A temporalidade é a marca de nossa condição humana. E refletir sobre ela é refletir sobre si mesmo. O olhar de Cleido Vasconcelos, multiplicado, projetado para um ponto no infinito, indaga sobre o aqui estar, sobre o presente, este espaço de tempo que não existe, pois, mal pronunciado, já se tornou passado. Cleido estendeu sua indagação fazendo-se fotografar dia após dia e alinhou os



Odilla Mestriner, *Trechos de Ruas IV (Tempo Passado)*, 1960, Nanquim sobre papel, 48 x 40 cm

Odilla Mestriner, *Série Andantes XXXXII (Tempo Presente)*, 1999, Nanquim, acrílica e colagem sobre papel, 50 x 70 cm

**NILTON CAMPOS** (Capivari da Mata, 1965)

## Principais Exposições

- 2001 Instalação Ausência, 29º Salão de Arte Contemporânea de Santo André
- 2000 Relações / Tempo, MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto  
Gabriel Figueiredo e Nilton Campos, USP, Ribeirão Preto
- 1999 São Paulo Gravura Hoje, Mostra Rio Gravura, Rio de Janeiro  
Um olhar sobre o envelhecimento, SESC, Ribeirão Preto
- 1998 Impressões - Gravuras, Marilú Espaço de Arte, Piracicaba  
A Reprodutividade na Arte, Tênis Clube de Santo André  
Instalação No Return, XXVI Salão de Arte Cont. Santo André
- 1997 Instalação O Bom Filho a Casa Torna, SESC, Ribeirão Preto
- 1996 Vôos: Gravuras, Desenhos e Poemas Visuais, Casa da Cultura, São Carlos  
Galeria Jardim Contemporâneo, Ribeirão Preto  
Mostra de Artes da Juventude, SESC, Ribeirão Preto  
Viva a Vida!, SESC, Ribeirão Preto
- 1995 Mostra Ribeirãoopretana de Arte, MARP, Ribeirão Preto
- 1994 XXII Salão de Arte Cont. Santo André, Prêmio Aquisição Pinturas e Gravuras, Espaço C. Cásper Líbero, São Paulo  
Exposição de Gravuras - Nilton Campos e Gabriel Figueiredo, SESC, Ribeirão Preto
- 1993 XVIII SARP - Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional-Contemporâneo  
1 Poeta + 22 Artistas, MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto  
XX Salão de Arte Jovem - Primeira Mão, Centro Cultural Brasil - Estados Unidos, Santos  
Mostra Aquarelas, Gravuras e Pinturas, ECCL, São Paulo  
VIA FAX - Arte Contemporânea, MARP, Ribeirão Preto  
Mostra de Artes da Juventude, SESC, Ribeirão Preto  
Mostra Coletiva, SESC, Ribeirão Preto
- 1992 Gravuras Gaúchas e Paulistas, ECCL, São Paulo  
Salão de Arte - Jundiaí / 92
- 1991 Grupo Xiloficina, SESC, Ribeirão Preto  
XVIII Salão de Arte Jovem - Primeira Mão, CCBEU, Santos  
III Bienal Nacional de Santos
- 1990 Arte ao Ar Livre, coletiva - 100 Out-Doors, Ribeirão Preto
- 1986 1º Salão de Jovens Artistas, Barão de Mauá, Ribeirão Preto

**ODILLA MESTRINER** (Ribeirão Preto)

## Principais Exposições Individuais

- 1999 Série Andantes, MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto  
Série Andantes, USP, Ribeirão Preto
- 1994 Retrospectiva, MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto, Curadoria e Publicação do livro Odilla Mestriner e a Arte em Ribeirão Preto, por Tadeu Chiarelli
- 1992 Modernidade / Experimentalismo - Artes Plásticas em Ribeirão Preto, USP, Curadoria Tadeu Chiarelli
- 1987 Galeria Blue Life, São Paulo, lançamento do livro Odilla Mestriner, por Jacob Klintowitz
- 1985 Galeria de Arte UNICAMP, Campinas
- 1984 Museu Guido Viário, Curitiba
- 1977 Paço das Artes, São Paulo
- 1969 Museu de Arte de Florianópolis

## Principais Exposições Coletivas

- Bienal de São Paulo (V, VI, VII, VIII, IX, X e XII)
- Panorama da Atual Arte Brasileira, MAM, São Paulo (1971/74/77/80)
- Pré-Bienal de São Paulo (1970/72/74/76)
- 2000 Reinauguração do MAC, São Paulo
- 1984 VI Mostra da Gravura Pan-Americana da Cidade de Curitiba
- 1973 Exposição Imagem do Brasil - EXPO 73, Bruxelas - Bélgica  
Iramar and Bel Gallery, Fairfield - EUA
- 1972 II Exposição Internacional de Gravura, MAM, São Paulo
- 1968 II Bienal de Artes Plásticas da Bahia
- 1963 Artistas Brasileiros na Gallery Four Planets, Maryland - EUA  
I Exposição do Jovem Desenho Nacional, MAC, São Paulo

## Principais Premiações

- 1979 Prêmio Aquisição, 1º Mostra de Desenho Brasileiro, Curitiba
- 1973 Prêmio Aquisição, 30º Salão Paranaense de Arte, Curitiba  
Prêmio Melhor Desenhista de 1973, APCA, São Paulo
- 1971 Prêmio Aquisição, 1º Bienal de Artes Plásticas de Santos
- 1969 Prêmio Aquisição Itamaraty, X Bienal de São Paulo
- 1961 2º Prêmio Leirner de Desenho, São Paulo

O Diretor Prof. Dr. Ayrton Custódio Moreira e a  
Comissão de Cultura e Extensão Universitária  
da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto,  
convidam para a abertura da exposição

### **VISÕES DE TEMPO**

**Adda Prieto**  
**Cleido Vasconcelos**  
**Gabriel Figueiredo**  
**Marcelo Guarnieri**  
**Nilton Campos**  
**Odilla Mestriner**  
**Regina Rennó**  
**Silvia Velludo**

Abertura: 11 de setembro, às 14:30 horas  
Saguão do Prédio Central da FMRP

Permanência até 30 de setembro de 2001  
Diariamente das 8:00 às 18:00 horas

Mostra paralela do Curso de Extensão Universitária  
**O TEMPO, ESSE GRANDE ESCULTOR**

Inferferência gráfica sobre foto de Mauricio Froidi da obra de Cleido Vasconcelos, Auto-Retrato, 2001 - Arte: NC-GF

Realização



FACULDADE DE MEDICINA  
DE RIBEIRÃO PRETO - USP



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS  
DE RIBEIRÃO PRETO - USP

**IMPRESSO**